

REGULAMENTO DE MONOGRAFIA DO CURSO DE HISTÓRIA SEDIADO NO CAMPUS DE SEROPÉDICA

O perfil do aluno do Curso de História da UFRRJ (Licenciatura e Bacharelado) que se almeja formar, ao longo das experiências acadêmicas e universitárias, deverá ser pesquisador e profissional do ensino comprometido com uma prática educativa crítica frente ao mundo social. Assim, a *experiência acadêmica* deverá estimular no discente uma atitude reflexiva em relação aos processos de aprendizado, ensino e pesquisa, de forma a entender o caráter continuado e cumulativo de sua formação. Nesse sentido, o futuro profissional de ensino e pesquisa em História deverá demonstrar as seguintes competências:

Gerais

- Ser capaz de problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço.
- Ser capaz de adotar uma perspectiva interdisciplinar de ensino e pesquisa, favorecendo o diálogo entre áreas afins à História.
- Ser capaz de dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas.
- Ser capaz de desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e a sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, museus, órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e de projetos de gestão do patrimônio cultural.
- Ser capaz de compreender e respeitar a diversidade humana e as diferenças sociais, políticas e culturais.
- Ser capaz de comprometer-se com os princípios da democracia e da prática cidadã responsável.
- Ser capaz de trabalhar em equipe e em correspondência com a singularidade de sua formação profissional de pesquisa e de prática educativa.
- Ser capaz de lidar crítica, reflexiva e construtivamente com a tecnologia informacional e suas novas mídias em seu campo profissional.

Específicas da Licenciatura

- Ter domínio dos conteúdos básicos que são objeto de ensino-aprendizagem nos níveis de ensino fundamental e médio.
- Ter domínio de métodos e técnicas para ensino e construção do saber histórico escolar, demonstrando a coerência da relação entre saberes acadêmicos e saberes escolares.
- Desenvolver capacidade de adaptação crítico-reflexiva às condições de ensino das escolas e dos diversos contextos sociais em que atuar.
- Apresentar uma sólida formação teórica específica e pedagógica.
- Possuir uma visão crítica da sociedade e conceber a educação como instrumento de transformação social.
- Demonstrar a indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa, assim como ser apto a desenvolver a necessária articulação entre teoria e prática de seu campo profissional.
- Ser um professor-pesquisador dotado de espírito crítico-reflexivo a respeito do desenvolvimento e da transformação das sociedades humanas, em geral, e sobre a sociedade brasileira, as comunidades locais e regionais, em particular.

Específicas do Bacharelado

- Ser um profissional de História em condições de interagir com as várias áreas de conhecimento e construir o seu próprio campo profissional.
- Entender a sua prática de pesquisa como uma forma específica de compreensão da realidade.
- Dominar os métodos e técnicas de pesquisa em História.

- Conhecer instrumentos de pesquisa de arquivos e bibliotecas.
- Expandir conhecimento, abordagens, questões e objetos para o campo da História.

Considerando as competências gerais e específicas exigidas para a formação do professor e pesquisador de História, um dos componentes curriculares obrigatórios que serve como medidor de competências relacionadas à licenciatura e ao bacharelado de História é a Monografia, cuja redação ocupa 120 horas do cômputo geral da matriz curricular do curso de História. De acordo com tal matriz, o aluno deverá optar, a partir do terceiro período, por uma das habilitações, isto é, licenciatura ou bacharelado, desenvolvendo monografia conforme tal escolha.

Representado na matriz curricular de licenciatura e bacharelado de História como “Monografia I” (sétimo período) e “Monografia II” (oitavo período), tal componente curricular faz parte do **Núcleo de Pesquisa e Prática Pedagógica**, obedecendo à deliberação do CEPE n.º 138, de 11 de dezembro de 2008, que regula as resoluções do Conselho Nacional de Ensino para a Formação de Professores da Educação Básica (CNE/CP n.º 1, de 18/02/2002, e CNE/CP n.º 2, de 19/02/2002).

Segundo a Resolução CNE/CP n.º 1, de 18/02/2002, as instituições de ensino superior devem constituir direção e colegiados próprios que formulem seus próprios projetos pedagógicos e, a partir destes, devem tomar decisões sobre a organização institucional e as questões administrativas no âmbito de suas competências. Considerando isso, o colegiado de História, em reunião de 8 de maio de 2010, definiu as seguintes regras editoriais e procedimentos administrativos específicos para os discentes do curso de História no que tange às monografias de Licenciatura e Bacharelado:

- 1) **Padrão Editorial:** Folha A4; recuo de parágrafo de 1,5 cm para o corpo principal de redação; margens de 3 cm; corpo principal de redação em Times New Roman, tamanho 12, com mancha textual justificada e espaçamento entrelinhas 1,5; corpo de citação direta em texto feito a partir do recuo de parágrafo, em padrão Times New Roman, tamanho 10, com mancha textual justificada e espaçamento entrelinhas 1,0; referência bibliográfica de acordo com os padrões da ABNT; nota de pé-de-página com alinhamento justificado, entrelinha 1,0 e em Times New Roman tamanho 8,5 e, caso haja referência bibliográfica, redigir segundo os padrões da ABNT. **A monografia deve ter, no mínimo, 30 páginas, excetuando-se da contagem de páginas: a bibliografia, listagens de fontes e anexos. Cabe ao orientador certificar-se de que o orientando esteja seguindo as normas técnicas de redação.**
- 2) Capa, contracapa, ficha técnica e demais componentes pré-textuais devem ser apresentados segundo o modelo em **ANEXO. A parte pré-textual não deve ser considerada no cômputo das páginas de redação da monografia.**
- 3) O aluno providenciará quatro cópias impressas, sendo duas para os avaliadores, uma para o orientador e uma para depósito na Coordenação de História.
- 4) Uma vez finalizada a monografia, cabe ao orientador definir (em acordo ou não com o orientando) os dois professores que irão compor a banca de avaliação, **responsabilizando-se ainda pelo convite e entrega das cópias aos avaliadores escolhidos.**
- 5) O orientador deverá providenciar o preenchimento do formulário de parecer por cada um dos membros da banca avaliadora e, ao final, o orientador deverá encaminhar à coordenação este material através de uma ata, em formulário próprio, que se acha disponível (juntamente com o formulário de parecer) na coordenação do curso.
- 6) As notas de monografia só poderão ser lançadas pela coordenação de curso mediante a entrega dos referidos formulários em papel e devidamente assinados pelos membros da banca e pelo professor orientador da monografia. **O prazo de entrega deste material na coordenação de curso, juntamente com uma cópia da monografia, encerra-se no primeiro dia de provas optativas do semestre letivo, definido pelo calendário acadêmico da universidade.**
- 7) É facultado ao aluno buscar orientação de monografia em outros cursos e departamentos da área de Humanidades da UFRRJ, mas o produto final deve contemplar as competências, critérios de avaliação e componentes lógico-discursivos contidos neste documento, sendo que, necessariamente, um dos participantes da banca de avaliação deve **ter formação em História e lotação no Departamento de História.**

Em 8 de maio de 2010, o colegiado de História decidiu como critérios de avaliação da Monografia:

1. Clareza na exposição do problema, objeto e objetivos, assim como, coerência de proposições teórico-metodológicas e conceituais em face das hipóteses de pesquisa e características das fontes utilizadas.
2. Demonstração de ampla sustentação das hipóteses de pesquisa em face do tipo de fonte utilizado no processo de construção de tema e objeto.
3. Sólido e adequado domínio conceitual em face do tema, problema, objeto e hipóteses de pesquisa.
4. Sólido e adequado domínio do “estado d’arte” do campo em que se insere a pesquisa.
5. Apresentação de um bom domínio crítico das fontes utilizadas na pesquisa.
6. Apresentação de boa percepção da historicidade dos conceitos utilizados na pesquisa, evitando tomadas reificadas dos mesmos.
7. Originalidade e/ou contribuição relevante ao campo de discussão em que se insere a pesquisa.
8. Viabilidade ou observação se a proposta agrega os fatores necessários para atender os objetivos propostos.
9. Boa percepção sintática, conectiva e morfológica na redação da monografia, assim como, adequação técnica ao **padrão editorial** e aos **componentes lógico-discursivos** propostos neste regimento.
10. Demonstração de que a inclusão de imagens, quando for o caso, tem o caráter de fonte analisada ou prova documental integrada ao argumento de pesquisa, devendo-se evitar a inserção de meras ilustrações.

Considerando os critérios de avaliação da monografia, este regulamento entende que sua forma e estilo de redação podem variar conforme a especificidade de cada processo de pesquisa, orientação docente e interesse discente. No entanto, **é fundamental a monografia contemplar os seguintes componentes lógico-discursivos:**

- 1- Apresentação do problema, objeto, objetivo, hipóteses e justificativa (configurada em função do estado d’arte em que o objeto ou tema de pesquisa se insere).
- 2- Desenvolvimento do tema e defesa das hipóteses, o que envolve domínio crítico de fontes, bibliografia, conceitos, teorias e metodologias coerentes com as hipóteses, com as características das fontes e com os objetivos perseguidos.
- 3- Conclusão ou balanço provisório dos resultados da pesquisa.
- 4- Listagens de bibliografia e, se for o caso, fontes impressas consultadas de amplo acesso público.
- 5- Se for o caso, listagem de fontes primárias, identificando-as adequadamente conforme origem, data, singularidade material, título, localização institucional, etc.
- 6- Se for o caso, anexos finais (gráficos, tabelas, estatísticas, documentos originais de difícil acesso – fotografados ou escaneados – que a pesquisa tenha trazido a público, etc.) que estejam organicamente relacionados ao processo de desenvolvimento, defesa e comprovação das hipóteses de pesquisa.

Dada a diversidade de objetos, objetivos, processos, abordagens e formas de pesquisa, tais componentes lógico-discursivos da monografia **poderão ter o arranjo em itens ou capítulos que o orientador, em diálogo com seu orientando, julgar pertinente**. Nesse sentido, este regulamento entende que **a monografia pode contemplar tais componentes lógico-discursivos sem necessariamente seguir um único modelo de roteiro de redação**. Com isso, visa-se a diferenciar a etapa de redação da monografia da etapa anterior de redação do projeto de pesquisa. Deste modo, estimular-se-á no discente a percepção de que a reescrita e a revisão crítica das escolhas de pesquisa e dos planos de trabalho são práticas necessárias em sua vida profissional.

Os alunos de licenciatura e bacharelado que solicitarem reingresso para fazer os créditos complementares de, respectivamente, bacharelado e licenciatura, poderão escrever a sua monografia na forma de artigo, devendo ter, no mínimo, 20 páginas. Com exceção deste último aspecto, os alunos deverão seguir as demais normas dispostas neste regulamento.

ANEXO:

TÍTULO

Autor

Monografia do Curso de História da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel/Licenciado em História.

Orientador: Prof.

Seropédica
Mês de Ano

TÍTULO

Autor

Orientador: _____

Monografia do Curso de História da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel/Licenciado em História.

Aprovada por:

Presidente, Prof.

Prof. Dr.

Prof. Dr.

Seropédica
Mês de Ano



Dedicatória (Item facultativo).



AGRADECIMENTOS

Até trinta linhas, corpo 12, Times New Roman, entrelinhas 1,0, mancha justificada, parágrafo 1,5 cm.

Último Nome, Pré-nome e Nome do Autor.

Título/ Nome completo do Autor. Seropédica: UFRRJ/ICHS, Ano.

Número de páginas pré-textuais (em algarismo Romano), Número de Páginas Textuais (em algarismo arábico, incluindo bibliografia): il. (usar tal indicação se houver ilustração ou gráfico no texto).

Orientador:

Monografia (Bacharelado/Licenciatura) – UFRRJ/ Instituto de Ciências Humanas e Sociais/ Departamento de História, Ano.

Referências Bibliográficas: f. (indicar os limites da paginação da bibliografia em algarismo arábico, por exemplo, 41-43)

1. Classificação temática geral. 2. Classificação temática específica. 3. Tema principal. 4. Campo Temático. I. Último Nome, Pré-nome e nome do Orientador. II. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto Ciências Humanas e Sociais, Curso de História. III. Bacharelado/Licenciatura.

TÍTULO

Autor

Orientador: _____

Resumo da Monografia do Curso de História, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel/Licenciado em História.

Até vinte linhas, corpo 12, Times New Roman, entrelinhas 1,0, mancha justificada, parágrafo 1,5 cm.

Palavras-chave: Até seis.

Seropédica
Mês de Ano

TÍTULO EM INGLÊS

Autor

Orientador: _____

Abstract da Monografia do Curso de História, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel/Licenciado em História.

Em inglês, até vinte linhas, corpo 12, Times New Roman, itálico, entrelinhas 1,0, mancha justificada, parágrafo 1,5 cm.

Keywords: Até seis.

Seropédica
Mês de Ano



SUMÁRIO

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÃO

(Descrever e indicar página se houver algum gráfico, foto ou iconografia no corpo textual da monografia)